

Ata: 004/2016

Ata da reunião do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Cedro do Abaeté 15 de julho de 2016

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às dez horas, no Salão da Biblioteca Waldete Lessa no Prédio do Centro de Cultura, foi feita a reunião ampliada do Conselho do Patrimônio Cultural, convocado pessoalmente pelo Setor de Patrimônio Cultural, representado pela Secretária Ivone Maria de Andrade, presente à reunião. Registram-se na presente reunião os conselheiros abaixo nomeados e assinados, alcançando o quórum, e de membros da comunidade especialmente convidados. A leitura e assinatura da ata de reunião foi dispensada, haja vista ter sido realizada na reunião anterior. Em seguida foi feita a leitura da pauta da presente reunião: a apresentação da palestra a respeito da preservação do Patrimônio Cultural em nosso município, incluindo tipos de bens culturais, formas legais de preservação e especificidades do investimento feito com recursos do Fundo. A palestra foi ministrada por Norma Borges e Ivone Andrade, com o apoio de Simone Ramos, mestranda em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável pela Escola de Arquitetura/UFMG, e enfatizou as peculiaridades de nosso município: os bens inventariados, registrados e em processo de tombamento, os recursos do ICMS Cultural destinados ao Fundo Municipal de Patrimônio Cultural (FUMPAC) e a forma como os investimentos em bens culturais podem ser realizados usando recursos do supracitado Fundo. Os cidadãos presentes a professora Iolanda Miranda de Sousa, a servidora da secretaria Municipal de Educação e Cultura Michelle Fernandes da Silva, a Coordenadora do CMEI "Vovó Altiva" Maria Rosa de Castro Silva. Os presentes fizeram questionamentos sobre o que está juridicamente incluído na proteção por inventário e citaram exemplos de bens e celebrações que podem ser contemplados com investimentos via recursos do Fundo, principalmente a questão levantada pelo conselheiro suplente Osvaldo Pereira de Castro questionou sobre o carro de boi do Senhor Orcilio que foi inventariado no ano de dois mil e quinze que é um bem particular, mas que está necessitando muito de uma reforma devido ao desgaste sofridos principalmente para locomoção em várias encontros de carros de bois neste ano de dois mil e